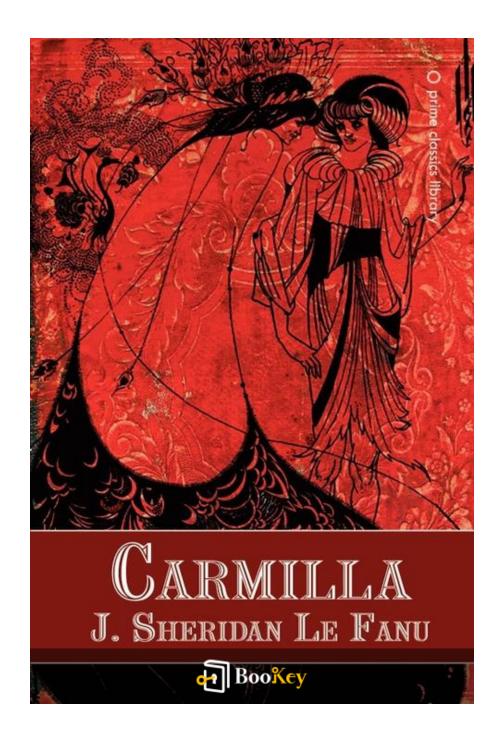
Carmilla PDF (Cópia limitada)

J. Sheridan Le Fanu





Carmilla Resumo

Uma Sombria História de Desejo Proibido e Malícia à Espreita Escrito por Books1





Sobre o livro

Embarque em uma jornada onde o etéreo encontra o enigmático, com o atemporal conto gótico de J. Sheridan Le Fanu, "Carmilla". Ambientada no cenário assombrosamente bonito da exuberante paisagem austríaca, esta novela quebra as convenções da sua época, explorando temas de desejo proibido, inocência perdida e a atração arrepiante do sobrenatural. No coração da história está uma jovem chamada Laura, cuja vida se entrelaça de forma irresistível com a enigmática Carmilla, uma hóspede misteriosa cuja presença cativante evoca medo e fascínio. À medida que seu relacionamento se aprofunda, segredos vêm à tona, desenterrando uma narrativa vampírica que fala tanto de paixão e anseio quanto de perigo iminente. Perfeita para aqueles que apreciam o horror gótico e contos de romance atormentado, "Carmilla" se apresenta como um precursor de "Drácula", de Bram Stoker, oferecendo uma narrativa sedutora que dissolve as linhas entre amor e terror.



Sobre o autor

Joseph Sheridan Le Fanu, nascido em 28 de agosto de 1814, em Dublin, Irlanda, é frequentemente celebrado como um mestre da ficção gótica e sobrenatural, conquistando um lugar reverenciado no panteão da literatura do século XIX. Um escritor com uma inclinação pelo estranho e pelo sobrenatural, Le Fanu teve uma influência significativa na formação do gênero de horror sobrenatural, e suas obras deixaram uma marca indelével no cânone das histórias de fantasmas. Ele assumiu responsabilidades editoriais para a Dublin University Magazine, através da qual publicou muitas de suas obras mais famosas. Seu estilo narrativo, caracterizado por uma tensão atmosférica e profundidade psicológica, abriu caminho para futuras lendas da ficção de terror, incluindo Bram Stoker e M.R. James. Entre seus muitos escritos aclamados, "Carmilla", uma arrepiante novela de vampiro, se destaca como uma obra pioneira que precede "Drácula" de Stoker, oferecendo uma narrativa entrelaçada com temas de sedução e medo que consolidaram o status de Le Fanu como um precursor da literatura gótica. Apesar de sua considerável influência e aclamação durante sua vida, o impacto completo de Le Fanu no gênero continuou a ser reconhecido postumamente, solidificando seu legado como um dos arquitetos fundamentais do horror moderno. Filho de um clérigo, as obras de Le Fanu frequentemente exalam uma compreensão única da tensão entre fé e dúvida na sociedade vitoriana, o que, por sua vez, conferiu a seus contos assombrosos uma ressonância profunda. Ele faleceu em 7 de fevereiro de



1873, mas suas histórias de intriga espectral continuam a encantar e deliciar leitores ao redor do mundo.



Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand





Relacionamento & Comunication

🕉 Estratégia de Negócios









mpreendedorismo



Comunicação entre Pais e Filhos





Visões dos melhores livros do mundo

mento















Lista de Conteúdo do Resumo

Capítulo 1: Prólogo

Capítulo 2: Sure! Here is the translation of "I: AN EARLY FRIGHT" into Portuguese:

I: UM ASSUSTO CEDO

If you need further translation or context, feel free to ask!

Capítulo 3: Sure! Please provide the English text that you want to be translated into Portuguese, and I'll help you with that.

Capítulo 4: III: NÓS COMPARÁVAMOS NOSSAS ANOTAÇÕES

Capítulo 5: Sure! Here's the translation from English to Portuguese for "IV: HER HABITS – A SAUNTER":

IV: OS HABITOS DELA – UM PASSEIO

Sure! Here is the translation of "Chapter 6" into Portuguese:

Capítulo 6

If you need further help or have more text to translate, feel free to ask!: V: UMA SEMELHANÇA MARAVILHOSA



Capítulo 7: VI: UMA AGONIA MUITO ESTRANHA

Capítulo 8: Claro! A expressão "VII: DESCENDING" pode ser traduzida

para o português como:

VII: DESCENDO

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!

Capítulo 9: Sure! The translated Portuguese for "VIII: SEARCH" would be:

VIII: PESQUISA

Feel free to provide more text if you need further translations!

Capítulo 10: Sure! Here's the translation of "IX: THE DOCTOR" into

Portuguese:

IX: O DOUTOR

Capítulo 11: The English word "bereaved" can be translated into Portuguese as "enlutado" or "de luto," which are commonly used expressions to describe

someone who is grieving the loss of a loved one.

For example:

- A person who has lost a family member might be described as "enlutado"



or "de luto."

If you need additional context or variations, please let me know!

Capítulo 12: XI: A HISTÓRIA

Certainly! Here's the translation for "Chapter 13" into Portuguese:

Capítulo 13: XII: UMA PETIÇÃO

Capítulo 14: Sure! The English phrase "XIII: THE WOODMAN" can be translated into Portuguese as "XIII: O LENhADOR." If you need more context or additional sentences translated, feel free to ask!

Capítulo 15: XIV: O ENCONTRO

Sure! Here's the translation of "Chapter 16" into Portuguese:

Capítulo 16

If you have any other text or specific sentences you need help with, feel free

to share!: XV: PROVA E EXECUÇÃO

Capítulo 17: XVI: CONCLUSÃO



Capítulo 1 Resumo: Prólogo

Resumo do Prólogo:

O prólogo apresenta uma narrativa acompanhada por uma nota do Doutor Hesselius, uma figura erudita conhecida por suas investigações perspicazes sobre assuntos inusitados. O Doutor Hesselius é reconhecido por sua abordagem autoritária e concisa, como se pode perceber em seu ensaio que discute o tema misterioso abordado pelo manuscrito. Este ensaio faz parte de uma série maior de seus trabalhos coletados. O presente volume visa cativar o público em geral, e o autor decide não revelar antecipadamente quaisquer conclusões da análise do Doutor Hesselius, respeitando a narrativa original transmitida por uma mulher inteligente e meticulosa.

O autor manifesta interesse em reavivar a correspondência que o Doutor Hesselius mantinha com essa mulher conhecedora, que havia fornecido o relato detalhado encontrado nesta narrativa. Infelizmente, qualquer tentativa de continuar o discurso se torna impossível, uma vez que a mulher, que poderia ter contribuído com valiosas percepções, faleceu. No entanto, sua narrativa permanece nas páginas seguintes, apresentada com um nível de detalhe cuidadoso do qual o autor se responsabiliza. O prólogo prepara o terreno para uma história que mergulha em mistérios profundos, potencialmente tocando em aspectos profundos da existência humana e suas



facetas inexploradas.



Capítulo 2 Resumo: Sure! Here is the translation of "I: AN EARLY FRIGHT" into Portuguese:

I: UM ASSUSTO CEDO

If you need further translation or context, feel free to ask!

Claro! Aqui está a tradução do texto solicitado:

O primeiro capítulo, "Um Medo Inicial", nos apresenta à vida da protagonista em um castelo isolado na Estíria, uma região conhecida por suas paisagens pitorescas, mas solitárias. A narradora e seu pai inglês idoso levam uma vida confortável nesse ambiente tranquilo, graças à sua renda modesta, porém suficiente, complementada pela pensão do pai de seu tempo no serviço austríaco. Apesar da grandiosidade do castelo, o dia a dia da narradora é bastante calmo, moldado principalmente pelas interações com familiares e amigos próximos.

A dinâmica familiar é central na infância da narradora. Sua mãe faleceu quando ela era ainda um bebê, deixando-a sob os cuidados de Madame Perrodon, uma governanta calorosa e maternal de Berna, e de Mademoiselle De Lafontaine, uma "governanta de acabamento" habilidosa em francês e alemão. Esse ambiente multilíngue leva a uma mistura de línguas faladas em



casa, adicionando um elemento encantador, embora confuso, à vida doméstica deles.

A narradora descreve sua educação como bastante indulgente, com seu pai permitindo-lhe uma liberdade significativa sob o "controle" de suas governantas. Apesar das visitas ocasionais de residentes nas proximidades, sua vida continua sendo em grande parte solitária.

Um evento significativo e inquietante de sua infância se destaca vividamente em sua memória e molda a narrativa do capítulo. Quando a narradora tinha cerca de seis anos, ela passou por um incidente misterioso e perturbador no quarto das crianças. Uma noite, ela acordou e encontrou o que pensou ser uma mulher estranha e bela a confortá-la, apenas para se assustar com uma repentina sensação penetrante em seu peito, como se agulhas estivessem perfurando sua pele. A suposta estranha então desapareceu sob a cama, deixando a criança em terror.

Ao relatar a experiência para a casa, os serventes ficaram visivelmente preocupados, apesar de desconsiderarem sua história como mera imaginação. As ações deles, especialmente a minuciosa busca pelo cômodo e o calor encontrado na cama, confirmaram a inquietante experiência da criança. A solução da casa foi a vigilância constante do quarto infantil pelos serventes, que perdurou até a narradora atingir a adolescência.



Um médico foi consultado, mas não trouxe muito conforto ou clareza, e um bondoso clérigo idoso fez uma visita para rezar com e por ela, reforçando uma dimensão espiritual para o mistério. Esse evento deixou uma impressão profunda e duradoura na narradora, misturando realidade com sonhos e reforçando os fragmentos isolados e marcantes das memórias de infância que ela carrega até o presente.

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 3 Resumo: Sure! Please provide the English text that you want to be translated into Portuguese, and I'll help you with that.

O capítulo começa com uma descrição vívida de uma serena noite de verão. O pai da narradora a convida para um passeio pela pitoresca vista da floresta próxima à casa da família, o schloss. Durante a caminhada, o pai menciona um atraso significativo na visita do General Spielsdorf, que deveria chegar acompanhado de sua sobrinha, Mademoiselle Rheinfeldt. A narradora fica desapontada, pois esperava muitos dias alegres junto de Mademoiselle Rheinfeldt. No entanto, o pai revela uma notícia chocante: a sobrinha do General Spielsdorf faleceu inesperadamente.

O pai entrega à narradora a carta do General Spielsdorf, que expressa uma profunda tristeza e confusão. O General lamenta a perda de sua amada pupila, Bertha, e insinua uma traição à sua hospitalidade por parte de um misterioso vilão. Apesar da linguagem caótica, é evidente que ele está consumido pela tragédia e determinado a agir, até mesmo planejando uma viagem a Viena em busca de respostas. A carta deixa a narradora profundamente triste, embora nunca tenha conhecido Bertha.

Enquanto continuam o passeio, a beleza tranquila do cenário contrasta fortemente com as notícias de luto. A narradora e seu pai chegam à ponte levadiça em frente ao schloss, onde são acompanhados por Madame



Perrodon e Mademoiselle De Lafontaine, duas governantas. Enquanto apreciam a paisagem banhada pela luz da lua, Mademoiselle De Lafontaine, conhecida por suas visões místicas, comenta sobre a atividade espiritual especial que a lua cheia significa, citando superstições e curiosas anedóticas.

A calmaria da noite é abruptamente interrompida pela chegada inesperada de uma carruagem que se aproxima em alta velocidade. A cena se torna tensa e dramática à medida que a carruagem, puxada por cavalos apavorados, avança na direção deles, resultando em uma colisão perto da ponte levadiça. No meio do caos, uma senhora de significativa presença e sua filha aparentemente sem vida emergem da carruagem capotada. O comportamento autoritário da mulher e a carruagem de alto padrão sugerem que ela é uma figura de destaque.

O pai, conhecedor da medicina, confirma que a jovem está viva, mas inconsciente. A mãe, desesperada, mas constrangida por assuntos urgentes que a forçam a partir imediatamente, aceita relutantemente a oferta do pai para cuidar da filha enquanto ela continua sua viagem crucial. Apesar da recusa inicial, alegando um fardo excessivo, ela é persuadida pela insistência do pai sobre a compaixão e a prontidão que a casa tem a oferecer.

Após uma breve e intensa conversa entre a mãe e o pai, que a narradora observa curiosamente, mas sem compreender, a mãe parte rapidamente com seu séquito, deixando a filha sob os cuidados deles. O capítulo encerra com



uma sensação de pressentimento misturada com intriga, preparando o palco para a estada da misteriosa jovem no schloss e insinuando o desenrolar de eventos significativos.





Capítulo 4: III: NÓS COMPARÁVAMOS NOSSAS ANOTAÇÕES

Neste capítulo da narrativa, unimo-nos à protagonista e suas companheiras enquanto digerem os eventos peculiares que se seguiram a um misterioso acidente de carruagem nos arredores de seu castelo isolado. Uma jovem encantadora surge como a única hóspede deixada para trás, após a partida de sua enigmática mãe e das figuras sombrias que a acompanhavam. A mãe deixa a menina, que está com a saúde delicada, pedindo que ela permaneça sob os cuidados dos anfitriões do castelo até seu retorno em três meses. Antes de desaparecer na névoa com o restante do cortejo, a mãe insiste na importância de que a viagem permaneça em segredo.

Enquanto levam a nova hóspede para o castelo, a protagonista e suas cuidadoras, Madame Perrodon e Mademoiselle De Lafontaine, discutem a elegância e a beleza da jovem. No entanto, sua conversa é marcada por uma curiosidade inquieta sobre a aparência ameaçadora do séquito da mãe, que elas atribuem ao cansaço da viagem.

Com o médico convocado para assegurar a saúde da jovem, seus novos anfitriões aguardam ansiosamente para saber mais sobre essa visitante misteriosa. O capítulo dissecou sutilmente a justaposição da hospitalidade e da desconfiança que acompanha estranhos enigmáticos. Em sua solidão, a introdução de uma nova pessoa reacende uma sensação de expectativa e



intriga entre os habitantes do castelo.

O relatório favorável do médico sobre a saúde da jovem finalmente permite que a protagonista se aproxime de sua nova hóspede. Ela entra no quarto elegante, mas um tanto sombrio, da menina, que está adornado com ricas tapeçarias retratando cenas trágicas da clássica. Isso cria um cenário ominoso, mas cativante, na medida em que as duas jovens se encontram.

Enquanto conversam, elas descobrem uma perplexa memória compartilhada da infância que desafia qualquer explicação lógica. Ambas recordam de ter visto os rostos uma da outra em sonhos quando eram crianças, o que cria instantaneamente um vínculo entre elas. Essa descoberta gera uma conexão estranha, ao mesmo tempo atraente e ligeiramente assustadora, misturando atração e medo residual e criando uma tensão ambígua.

Apesar disso, o encontro delas floresce em uma amizade calorosa, impulsionada por uma forte conexão inexplicável. A nova amiga compartilha seu medo de ladrões e uma preferência por solidão à noite, recusando a oferta de uma criada. Ela expressa um anseio desesperado por companhia, e a conexão entre as duas sugere uma amizade em aprofundamento, construída sobre um elo quase predestinado.

Ao se despedir, a protagonista se sente encantada e lisonjeada pelo afeto imediato e sincero da estranha, marcando um momento crucial em sua



burgeoning amizade. O capítulo encerra-se nessa nota de encantamento e intriga, com a promessa de mais interações e as perguntas persistentes sobre identidade e destino que ainda precisam ser abordadas.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...



Capítulo 5 Resumo: Sure! Here's the translation from English to Portuguese for "IV: HER HABITS – A SAUNTER":

IV: OS HABITOS DELA – UM PASSEIO

Neste capítulo, a narradora oferece uma visão sobre seu relacionamento com a enigmática Carmilla. Apesar de estar cativada por seu charme e beleza, a narradora nutre preocupações sobre a natureza secreta de Carmilla. Ela é extraordinariamente bela, com uma pele rica, olhos escuros e lustrosos, e longos cabelos castanho-escuros com reflexos dourados. Seus movimentos lânguidos sugerem fragilidade, mas ela emana uma aura vibrante.

A evasividade de Carmilla sobre seu passado aguça a curiosidade da narradora. Ela revela apenas informações escassas: seu nome, sua linhagem nobre e que sua casa fica a oeste. Apesar das perguntas gentis e às vezes diretas da narradora, Carmilla continua misteriosamente reservada, encantando, mas também frustrando sua amiga. Esse segredo cria uma combinação paradoxal de afeto e ceticismo dentro da narradora, que anseia por mais clareza sobre sua companheira.

As experiências delas são interrompidas intermitentemente pela peculiar intensidade e afeto de Carmilla, que frequentemente se manifestam em gestos quase românticos. Esses momentos intoxicam a narradora com uma



mistura de prazer e desconforto, despertando emoções conflitantes de amor e aversão.

Os hábitos incomuns de Carmilla, como acordar tarde e passeios lânguidos, contrastam com suas conversas animadas sobre terras distantes e costumes estrangeiros. Durante um funeral que elas observam casualmente, a reação de Carmilla é desdenhosa e impaciente, revelando seu desdém por tais rituais e sugerindo um preocupante desapego da mortalidade.

O capítulo também apresenta um misterioso artista itinerante, que traz estranhas curiosidades e encantamentos. Ele identifica algo incomum em Carmilla, notando seu dente especialmente afiado, o que a irrita. Esse encontro, junto com recentes mortes na aldeia ligadas a uma doença enigmática, aumenta a tensão.

A rejeição de Carmilla a explicações racionais para a doença implica uma compreensão mais profunda, talvez sobrenatural. Isso deixa a narradora confusa e intrigada, especialmente após uma conversa com um médico, que fala cripticamente sobre os mistérios da vida. Semelhanças de pressentimento e encantamento se entrelaçam nesta tapeçaria gótica, tecendo suspense e um allure sobrenatural sobre os destinos entrelaçados das mulheres.



Sure! Here is the translation of "Chapter 6" into Portuguese:

Capítulo 6

If you need further help or have more text to translate, feel free to ask! Resumo: V: UMA SEMELHANÇA MARAVILHOSA

O capítulo "Uma Semelhança Maravilhosa" retrata uma noite intrigante em um schloss isolado, onde uma entrega de Graz, a capital próxima, causa alvoroço entre os habitantes. A entrega inclui duas grandes caixas cheias de retratos antigos que pertencem à família do narrador, de origem húngara. À medida que as pinturas são desempacotadas, revelam-se maravilhosamente restauradas, para a fascinação de todos os presentes, especialmente do narrador.

A história toma um rumo misterioso quando um retrato de "Mircalla, Condessa Karnstein", datado de 1698, é revelado. O retrato possui uma semelhança impressionante com Carmilla, a enigmática visitante que vive com a família do narrador. Esta visão provoca admiração e uma mistura de curiosidade e descrença entre os presentes, embora o pai da garota pareça menos afetado pela estranha semelhança.



Conforme a noite avança, o narrador pede que o retrato seja pendurado em seu quarto, encantado pela sua beleza e a semelhança com Carmilla. Enquanto isso, Carmilla parece distante, mas estranhamente fascinada pelos eventos, recuperando momentaneamente o interesse que normalmente lhe falta.

O nome Karnstein provoca uma breve discussão; é revelado que a mãe do narrador descendia da outrora poderosa, mas agora extinta, família Karnstein, cuja linhagem e ruínas ainda perduram na história e na paisagem ao redor.

Aproveitando a noite iluminada pela lua, o narrador e Carmilla se aventuram do lado de fora, relembrando a misteriosa chegada de Carmilla. Elas compartilham um momento íntimo, embora peculiar, que sugere subtons românticos e mistérios do passado que pairam entre elas. Carmilla, com uma intensidade repentina, professa uma profunda conexão com o narrador, que rapidamente se transforma em uma apatia. Essa estranha e abrupta mudança deixa o narrador perplexo e ligeiramente alarmado.

Ao retornarem para dentro, a saúde de Carmilla parece oscilante, gerando preocupações sobre uma epidemia rumorada que afeta a região. O narrador expressa suas preocupações e sugere atenção médica, mas Carmilla descarta a ideia, atribuindo sua fraqueza a momentos de cansaço. Ela tranquiliza o narrador quanto à sua recuperação, e a conversa continua de forma animada.



O capítulo estabelece um cenário de suspense e mistério, entrelaçando temas de identidade, laços ancestrais e afetos não ditos. A aparição do retrato age como um catalisador, reavivando questões e emoções que sugerem conexões mais profundas e revelações iminentes. À medida que a noite avança, um acontecimento não revelado muda ainda mais a narrativa, despertando uma energia na natureza geralmente languida de Carmilla.

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Desvendando Conexões Ancestrais

Interpretação Crítica: Ao mergulhar profundamente em suas narrativas ancestrais, como a descoberta no schloss, isso pode inspirar uma compreensão profunda de si mesmo e do seu lugar no mundo. O retrato de Mircalla atua como uma ponte simbólica que conecta o passado ao presente, insinuando histórias poderosas que residem nas linhagens familiares. Essa revelação serve como um lembrete de que explorar suas raízes pode revelar insights notáveis sobre sua identidade, inspirando crescimento e conexão com seu patrimônio, assim como os destinos entrelaçados de Carmilla e do narrador. Em nossa jornada, reconhecer e abraçar essas histórias profundas pode fomentar um senso mais forte de pertencimento e propósito, guiando-nos pelos caminhos misteriosos da vida.





Capítulo 7 Resumo: VI : UMA AGONIA MUITO ESTRANHA

Neste capítulo, a tensão em torno de Carmilla, a enigmática hóspede, intensifica-se. Após uma noite no salão, onde compartilharam café, chocolate e um jogo de cartas, Carmilla e o pai da protagonista, com quem ela reside, têm uma conversa profunda. O pai, preocupado com a misteriosa doença que assola a vizinhança, pergunta se Carmilla recebeu notícias de sua mãe. Carmilla, evasiva sobre o paradeiro da mãe, sugere que pode ir embora, mas a insistência do pai em que ela fique é ao mesmo tempo reconfortante e carregada de um desconforto, dadas as estranhas ocorrências e a doença que está afetando a área.

A protagonista, encantada e intrigada por Carmilla, questiona-a sobre confidências pessoais. A resposta enigmática de Carmilla, repleta de insinuações de amor e segredos, provoca uma verdade ainda a ser revelada, mas sugere um vínculo intenso e consumido. Ela confessa um incidente do passado, que sugere um ataque, que a deixou fisicamente e talvez emocionalmente marcada, acrescentando mais mistério ao ambiente.

Na rotina noturna, a protagonista acompanha Carmilla até seu quarto, onde as duas se aproximam, embora Carmilla continue a ser uma figura envolta em ambiguidade. Apesar da sensação de proximidade, fica a questão sobre as crenças religiosas de Carmilla, já que ela evita as orações em família e



parece indiferente às práticas cristãs tradicionais, insinuando à protagonista um possível distanciamento da normalidade.

Inspirada pelas inseguranças e hábitos noturnos de Carmilla, a protagonista adota medidas de precaução — trancando portas e verificando o quarto em busca de intrusos. Mesmo com essas precauções, ela é assombrada por um sonho vívido e inquietante de uma grande criatura felina e sinistra rondando seu quarto, culminando em um ataque que a deixa com um terror surreal persistente. Ao acordar gritando, ela nota uma figura fantasmagórica ao pé de sua cama, que se move silenciosamente para fora da porta. A protagonista, em estado de pânico, questiona a realidade de sua experiência e se retira para debaixo dos cobertores, dominada por uma mistura de medo e paralisia até que a luz do dia traga alívio, embora as implicações dos eventos daquela noite permaneçam perturbadoras. Este capítulo mergulha profundamente em temas de medo, influência sobrenatural e o mistério que se desvela sobre a verdadeira natureza de Carmilla.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Abraçando a Precaução na Incerteza

Interpretação Crítica: Ao navegar pelas incertezas da vida, inspire-se na protagonista que equilibra sua fascinação por Carmilla e sua necessidade de segurança e bem-estar. Mesmo quando estamos encantados pelo magnetismo enigmático das pessoas ao nosso redor, lembre-se da importância de proteger seus limites e instintos. Assim como a protagonista adota medidas de precaução após experiências perturbadoras, você também pode aprender a confiar na sua intuição, avaliando as situações com sabedoria e se protegendo de possíveis danos sem perder a alegria das novas conexões e descobertas. Essa abordagem nos permite aproveitar os mistérios da vida enquanto permanecemos centrados, demonstrando que a coragem é tanto sobre preparação quanto sobre enfrentar medos.



Capítulo 8: Claro! A expressão "VII: DESCENDING"

pode ser traduzida para o português como:

VII: DESCENDO

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!

Capítulo VII: "Descendo"

Neste capítulo, a protagonista relata os eventos aterradores de uma noite

assombrosa que continua a atormentá-la com um profundo medo. Ao

contrário de pesadelos efêmeros, o temor cresce com o tempo, lançando uma

aura sinistra sobre o seu redor. No dia seguinte, ela hesita em ficar sozinha,

dividida entre confiar a seu pai o que está sentindo, temendo o ridículo ou

causar-lhe preocupações desnecessárias sobre uma misteriosa doença que se

espalha pela região.

Ela encontra consolo na companhia de Madame Perrodon e da animada

Mademoiselle Lafontaine, que notam seu comportamento nervoso. Em sua

angústia, compartilha o pesado fardo de sua experiência com elas.

Mademoiselle dá uma risada, chamando a longa caminhada sob as limeiras

atrás da janela de Carmilla de assombrada, enquanto Madame Perrodon

parece ansiosa.



Teste gratuito com Bookey

Carmilla, uma personagem enigmática e cativante, mais tarde confessa à protagonista sobre sua própria noite aterrorizante, atribuindo seu conforto a um encantamento que comprou. Ela narra um sonho inquietante com uma figura sombria pairando sobre ela, mas o toque do encantamento faz essa visão se dissipar. Inspirada pela crença de Carmilla, a protagonista decide manter o encantamento por perto naquela noite, resultando em um sono profundo, livre de pesadelos.

O sono chega facilmente nas noites seguintes, mas traz consigo uma sutil melancolia e uma fadiga física que parece quase indulgente. Carmilla afirma que o encantamento é um remédio natural contra doenças transmitidas pelo ar, não espíritos malignos, e se alegra com a melhoria no sono delas, embora a protagonista permaneça cética.

Com o passar dos dias, um mal-estar inexplicável se apodera da protagonista, envolvendo-a em uma estranha sensação de mortalidade, que ela aceita de maneira curiosa. Apesar de notar uma mudança notável em seu comportamento e aparência — palidez e cansaço —, ela se recusa a admitir que está doente ou a buscar a ajuda de seu pai ou de um médico. Carmilla torna-se mais atenta, e à medida que a força da protagonista diminui, o afeto quase obsessivo de Carmilla torna-se inquietante, insinuando uma influência sobrenatural latente.



A protagonista tem sonhos peculiares de um abraço gelado, uma voz cheia de solenidade e fugazes sensações de calor e afeto, que evoluem para convulsões físicas aterrorizantes, deixando-a inconsciente. Essas experiências noturnas persistem por semanas, corroendo sua vitalidade, mas ela hesita em rotulá-las como a temida aflição "oupire" que assusta os

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey

Fi



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

cada resumo de livro não só o, mas também tornam o n divertido e envolvente. O

Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Fantástico!

na Oliveira

correr as ém me dá omprar a ar!

Adoro!

Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo! ***

Brígida Santos

O Bookey é o meu apli crescimento intelectua perspicazes e lindame um mundo de conheci

Aplicativo incrível!

tou a leitura para mim.

Estevão Pereira

Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Aplicativo lindo

| 實 實 實 實

Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os re precisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

Capítulo 9 Resumo: Sure! The translated Portuguese for "VIII: SEARCH" would be:

VIII: PESQUISA

Feel free to provide more text if you need further translations!

No Capítulo VIII, intitulado "Busca", os personagens são lançados em um estado de pânico quando Carmilla, uma jovem misteriosa e enigmática, desaparece. O capítulo começa com uma cena caótica, enquanto o narrador e outros invadem violentamente o quarto de Carmilla, apenas para encontrá-lo intocado e vazio. Mademoiselle, uma figura cuidadora, sugere que talvez Carmilla tenha se escondido ao ser surpreendida com a comoção na porta.

Apesar de uma busca minuciosa no quarto e dos apelos para que Carmilla saísse de seu esconderijo, não é encontrado vestígio dela. O narrador se preocupa com a possibilidade de passagens secretas dentro do antigo schloss (castelo), uma sugestão feita pela velha governanta.

À medida que a noite avança, o narrador decide esperar pela luz do dia no quarto de Madame, mas o mistério permanece sem solução pela manhã.

Toda a casa se envolve na busca, explorando cada parte do chateau e seus arredores. A ideia de ter que informar a mãe de Carmilla sobre seu



desaparecimento causa grande angústia.

Surpreendentemente, à uma hora, o narrador descobre Carmilla de forma despreocupada à sua penteadeira. Ela parece assustada, mas ilesa. Radiante, o narrador corre até ela e alerta os outros. Carmilla conta uma história enigmática de ter adormecido em seu quarto trancado e inexplicavelmente acordado no sofá de seu quarto de vestir, com a porta entre os quartos aberta e outra porta forçada—um evento que deveria ter despertado até mesmo a mais leve dorminhoca como ela.

Enquanto o quarto se enche de curiosos, Carmilla não consegue oferecer nenhuma explicação além da perplexidade. Após dispensar os criados, o pai do narrador questiona Carmilla delicadamente. Ele propõe a teoria de que Carmilla, uma ex-sonâmbula, poderia ter andado inconscientemente enquanto dormia, destrancando e trancando portas em seu sono antes de retornar ao seu quarto de vestir.

O pai hipotetiza que Carmilla trancou as portas subconscientemente e vagou pelo labirinto do chateau, eventualmente terminando no sofá. Ele garante a todos que a explicação mais mundana—um episódio de sonambulismo—explica os eventos da noite, afastando medos de possibilidades mais sinistras como roubo ou feitiçaria.

A beleza lânguida de Carmilla é notada pelo pai do narrador, que deseja,



com uma certa melancolia, que sua filha, Laura, retorne ao seu estado mais saudável, uma vez que ela contrasta fortemente com a sempre encantadora Carmilla. Com essa explicação natural, os medos da casa são aliviados e Carmilla é recebida de volta ao convívio, aparentemente pondo fim à angústia da noite. No entanto, os leitores ficam se perguntando se essa explicação realmente resolve todos os mistérios subjacentes que cercam Carmilla e os estranhos eventos no schloss.

| Parte do Capítulo | Resumo |
|---------------------------|--|
| Pânico Inicial | O capítulo começa em meio ao caos, quando o narrador e outros entram no quarto de Carmilla, apenas para encontrá-lo vazio. Mademoiselle sugere que ela pode ter se escondido, mas nenhuma pista dela é encontrada. |
| Esforços de Busca | Uma busca minuciosa acontece dentro do antigo castelo; a ideia de passagens secretas inquieta o narrador. |
| Mistério Aprofunda | O narrador aguarda o amanhecer no quarto da Madame, enquanto toda a casa revira o chateau e seus arredores sem sucesso. |
| Retorno Inesperado | Às uma hora, o narrador encontra Carmilla em sua penteadeira, ilesa e confusa, contando uma experiência misteriosa. |
| Explicação de Carmilla | Carmilla afirma ter sonambulamente ido até o sofá do seu quarto trancado, com as portas inexplicavelmente abertas. |
| Teoria do Pai | O pai do narrador propõe o sonambulismo como a explicação lógica, descartando medos de roubo ou envolvimento sobrenatural. |
| Resolução | A explicação alivia os medos da casa, embora perguntas permaneçam sobre Carmilla e os mistérios mais profundos em jogo. |





Capítulo 10 Resumo: Sure! Here's the translation of "IX: THE DOCTOR" into Portuguese:

IX: O DOUTOR

No capítulo IX, intitulado "O Médico", a história se desenvolve em torno de Laura, seu pai e as misteriosas enfermidades que ela vem apresentando. A amiga de Laura, Carmilla, que também se hospeda em sua propriedade, recusa-se a dormir com uma atendente em seu quarto, levando o pai de Laura a colocar um servo à porta do quarto dela.

Na manhã seguinte, sem aviso prévio a Laura, seu pai traz um médico para examiná-la. Laura relata ao médico suas experiências preocupantes, que escuta atentamente, demonstrando crescente preocupação à medida que ela detalha seus sintomas. Ao examinar Laura, o médico nota uma pequena marca azul em seu pescoço, que alarma seu pai. O médico pergunta sobre a sensação de estrangulamento que Laura sente e as ondas de frio que percorrem seu corpo, ligando-as a essa marca.

Após a consulta, o médico recomenda que Laura não fique sozinha, levando seu pai e Madame, a gerente da casa, a garantir que Laura esteja sempre acompanhada. Essa precaução sugere uma preocupação misteriosa e urgente em relação à saúde de Laura, embora nem o médico nem seu pai expliquem a natureza exata da ameaça.



Depois de discutir sobre outro hóspede, o médico planeja voltar mais tarde para examinar Carmilla, que apresenta alguns sintomas semelhantes aos de Laura, mas de forma mais leve. A narrativa cria uma tensão ao insinuar uma afecção compartilhada entre as duas jovens, sugerindo uma causa mais profunda, possivelmente sobrenatural.

Mais tarde naquele dia, chega uma carta do General Spielsdorf, anunciando sua visita iminente. No entanto, o pai de Laura parece infeliz com o momento. Sua aparente relutância acrescenta ao mistério, já que ele geralmente fica contente em receber um amigo íntimo da família.

Apesar das perguntas de Laura sobre sua condição, seu pai permanece evasivo, assegurando apenas que, com os cuidados adequados, ela irá se recuperar em breve. Isso deixa Laura confusa e ansiosa sobre sua saúde e as preocupações não ditas que são evidentes nos adultos ao seu redor.

Laura e seu pai, acompanhados por Madame, partem para um passeio pitoresco até o Castelo de Karnstein — as ruínas do qual oferecem uma oportunidade de passeio — enquanto também se encontram com um sacerdote local para negócios. Durante a viagem, eles inesperadamente encontram o General Spielsdorf, que se junta a eles enquanto continuam em direção ao castelo. A chegada do General adiciona uma camada de suspense, já que ele pode ter mais informações sobre os mistérios que cercam Laura e



Carmilla.

O capítulo cria uma atmosfera tensa de segredo e pressentimento, sugerindo uma força ou influência malévola que afeta Laura e talvez outros. À medida que a história se desenrola, a interação entre o sobrenatural e a doença inexplicável leva o leitor a especular sobre a conexão entre a enigmática Carmilla e as experiências angustiantes de Laura.





Capítulo 11 Resumo: The English word "bereaved" can be translated into Portuguese as "enlutado" or "de luto," which are commonly used expressions to describe someone who is grieving the loss of a loved one.

For example:

- A person who has lost a family member might be described as "enlutado" or "de luto."

If you need additional context or variations, please let me know!

No capítulo "Enlutado", somos reintroduzidos a um General que não vimos por quase dez meses. No entanto, desta vez, ele parece drasticamente mudado, envelhecido por anos em vez de meros meses, com uma expressão sombrada pela melancolia e ansiedade que substituíram a serenidade pacífica que antes o caracterizava. Seus penetrantes olhos azul-escuros agora carregam uma intensidade severa sob suas sobrancelhas grisalhas e desgrenhadas, insinuando uma raiva e tristeza latentes.

Ao retomarmos nossa jornada, o General começa a falar abertamente sobre a recente perda de sua amada sobrinha e pupila, expressando seu luto com amargura e fúria palpáveis. Sua ira é direcionada para o que ele descreve como as "artes infernais" responsáveis por sua morte, e ele questiona com



desdém como tal mal poderia ser permitido por uma supervisão divina.

Preocupado e curioso, meu pai pergunta delicadamente ao General que compartilhe mais sobre as circunstâncias desse evento trágico. Embora inicialmente relutante, o General concede, indicando que os acontecimentos que está prestes a narrar podem parecer incríveis devido à sua natureza sobrenatural.

Apesar das afirmações de respeito e disposição para ouvir do meu pai, o General permanece cético, observando que ele também foi uma vez um cético até ser compelido por evidências extraordinárias a aceitar o sobrenatural. Menciona que foi enredado em uma conspiração sobrenatural, palavras que provocam um olhar momentâneo de suspeita do meu pai, que se pergunta sobre a sanidade do General em tal afirmação. Felizmente, o General não percebe, pois está absorvido com as paisagens da floresta que se estendem diante de nós.

Nosso destino é as Ruínas de Karnstein, um local que o General deseja visitar especificamente. Lá, ele pretende explorar uma capela em ruínas que se acredita abrigar os túmulos da extinta família Karnstein—uma família ligada à falecida esposa de meu pai por meio de herança materna. As ruínas em si são misteriosas, já que ninguém se aventurou ali em décadas, e até mesmo a vila vizinha permanece deserta há cinquenta anos.



Neste cenário, o General se torna sério, compartilhando sua intenção de cometer o que ele chama de um "sacrilegio piedoso"—reerguer túmulos para livrar a terra de entidades monstruosas, insinuando algumas forças sombrias conectadas ao linhagem Karnstein.

Meu pai retoma a conversa, instando o General a contar sua história. O General recorda sua sobrinha, a quem uma vez estimou como uma filha, apenas meses atrás. Sua beleza e vitalidade haviam sido uma fonte de alegria para ele. Enquanto lágrimas se formam nos olhos do General, ele reflete sobre a felicidade perdida e jura buscar justiça por sua morte prematura.

A conversa volta a se centrar na curiosidade sobre as ruínas; meu pai estima que estamos a cerca de meia légua de distância. À medida que nos aproximamos, meu pai pressiona o General a revelar a história prometida, ciente de que a narrativa do General poderia explicar os trágicos eventos que interromperam suas vidas.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Aceitação do Sobrenatural

Teste gratuito com Bookey

Interpretação Crítica: Em 'Enlutada', o General, que antes era cético, é agora forçado a confrontar as forças sobrenaturais responsáveis pela morte de sua sobrinha, desafiando suas crenças rígidas anteriores. Este momento crucial na história convida você a considerar o poder da aceitação quando confrontado com circunstâncias inexplicáveis. Em sua jornada, você pode encontrar situações que desafiam a explicação lógica, mas a aceitação pode preparar o caminho para a sabedoria e a resiliência. Ao reconhecer o desconhecido e abrir seu coração para possibilidades além da compreensão, você desbloqueia a força para navegar pelo misterioso e abraçar o potencial transformador que tais experiências podem oferecer.





Capítulo 12: XI: A HISTÓRIA

No Capítulo XI, intitulado "A História", somos apresentados a uma narrativa peculiar e intrigante compartilhada por um General durante uma conversa com o narrador e seu pai. O General relata um incidente repleto de mistério e charme, que ocorreu durante um luxuoso baile de máscaras promovido pelo Conde Carlsfeld em sua propriedade, situada a cerca de seis légua de Karnstein. O baile fazia parte de uma série de festividades em honra ao Grão-Duque Carlos, com decorações esplêndidas, fogos de artifício e uma distinta coleção de convidados.

A empolgação do General prepara o ambiente enquanto ele conta como sua "querida criança", sua pupila, estava ansiosamente aguardando uma visita à filha do narrador. No entanto, antes da visita, eles participaram das festividades do Conde Carlsfeld. O baile de máscaras era um espetáculo de aristocracia e opulência, com personalidades da alta sociedade presentes.

Durante o evento, o General observou uma jovem dama mascarada prestando atenção especial em sua pupila. Essa dama, acompanhada por uma chaperone austera que também estava mascarada, engajou o General em uma conversa que despertou sua curiosidade devido ao amplo conhecimento dela sobre sua vida. Apesar de seus esforços, a dama habilidosamente evitou revelar sua identidade, aludindo a uma antiga amizade com ele. Ela, no entanto, mencionou sua filha, Millarca, que intrigou a pupila do General ao



revelar seu rosto, que era extraordinariamente belo e desconhecido tanto para o General quanto para sua pupila.

A dama mascarada evitou divulgar sua identidade ou nacionalidade, instigando o General com sua familiaridade e atraente mistério. Sua

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa.Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.



Certainly! Here's the translation for "Chapter 13" into Portuguese:

Capítulo 13 Resumo: XII: UMA PETIÇÃO

Capítulo XII, intitulado "Uma Petição", revela um encontro misterioso que influencia significativamente a trajetória da narrativa. O protagonista narra um encontro inesperado com uma mulher de porte nobre, a Condessa, que expressa uma necessidade urgente de viajar devido a uma missão de vida ou morte. A Condessa permanece envolta em segredos, não revelando sua identidade nem os detalhes de sua missão, o que adiciona uma camada de intriga ao encontro.

Reconhecendo sua situação precária e a necessidade de discrição, a Condessa faz um pedido ousado ao narrador: que cuide de sua filha, Millarca, durante sua ausência. Apesar da audácia desse pedido, apoiada por sua postura refinada e pelo clamor simultâneo da filha do narrador, o protagonista é persuadido. O narrador observa a presença cativante e envolvente de Millarca, caracterizada por uma graça e elegância que indicam uma linhagem nobre. Esse charme convincente, aliado à urgência da situação da Condessa, faz com que o protagonista aceite a responsabilidade de cuidar dela, apesar das dúvidas iniciais.

A Condessa enfatiza ao narrador a importância de manter em segredo sua



identidade e intenções, invocando um senso de honra e confiança. Ao partir com um misterioso cavalheiro vestido de preto, sinal claro de seu alto status, Millarca fica sob a tutela do narrador, marcando uma virada crucial na história.

No meio da grandiosidade de um baile frequentado pela nobreza, Millarca conquista ainda mais o coração do narrador e de sua pupila, divertindo-os com suas histórias animadas e descrições dos convidados. No entanto, um imprevisto surge quando o protagonista e sua pupila perdem de vista Millarca na multidão agitada. A preocupação do narrador cresce ao refletir sobre os riscos de ter aceitado Millarca sem conhecer seu verdadeiro passado ou identidade.

Até pela manhã, o paradeiro de Millarca permanece desconhecido, até que ela, angustiada e presumivelmente perdida, busca o protagonista e sua família. Sua história de tristeza por tê-los perdido e por ter passado a noite em um sono profundo e restaurador é aceita, embora apenas parcialmente explique sua ausência.

O retorno de Millarca à casa do narrador solidifica seu lugar na família, para alívio inicial do protagonista. Sua presença promete companhia e vivacidade à filha do narrador, apesar do sentimento latente de inquietação que paira devido às circunstâncias misteriosas que cercam sua chegada. Este capítulo habilmente prepara o terreno para os eventos seguintes, onde temas de



confiança, segredo e o fascínio por identidades desconhecidas desempenham papéis cruciais na tapeçaria complexa da narrativa.



Capítulo 14 Resumo: Sure! The English phrase "XIII: THE WOODMAN" can be translated into Portuguese as "XIII: O LENhADOR." If you need more context or additional sentences translated, feel free to ask!

No Capítulo XIII, intitulado "O Lenhador", a narrativa continua a explorar os acontecimentos inquietantes em torno da misteriosa personagem Millarca e seu impacto sombrio no ambiente do protagonista. O capítulo começa com as circunstâncias perturbadoras relacionadas ao comportamento estranho de Millarca após sua suposta recuperação de uma doença. Ela é vista vagando do lado de fora, parecendo estar em transe em horários estranhos, o que levanta questionamentos sobre como consegue deixar seu quarto trancado sem nenhuma saída visível. Essa atividade inquietante é agravada pela preocupante deterioração da saúde do próprio filho do narrador, que passa a ter sonhos perturbadores e sensações físicas misteriosas que ecoam as descritas por outra jovem chamada Millarca.

O capítulo revela uma camada adicional de tensão à medida que o protagonista se torna acentuadamente consciente de que os sintomas descritos coincidem exatamente com os observados em sua hóspede, destacando uma conexão ominosa entre o comportamento de Millarca e a família do narrador. Essa realização se intensifica durante a viagem a uma aldeia e um castelo abandonados, outrora habitados pela notória família Karnstein, famosa por sua sombrio história. O narrador acompanha um



General que compartilha insights históricos sobre o legado maligno dos Karnstein, focando especialmente em Mircalla, Condessa de Karnstein, que se diz continuar assombrando os vivos.

Enquanto exploram as ruínas, o General expressa uma vendeta pessoal contra a Condessa, que ele acredita ser uma entidade vampírica que precisa ser decapitada para erradicar sua ameaça de forma permanente. Essa determinação é motivada por um conto contado por um velho lenhador encontrado perto da capela, que compartilha o folclore local sobre os problemas passados da aldeia com revenantes—criaturas não-mortas ou vampiros—e as medidas tomadas para destruí-los, como decapitação e estaca. Uma história particular envolve um nobre da Morávia que, por meio de táticas engenhosas, decapitou um vampiro invasor, libertando assim a aldeia de seu tormento.

O capítulo conclui-se com o lenhador incapaz de identificar o local do túmulo de Mircalla, sugerindo que ele foi perdido para o tempo, deixando os personagens a ponderar sobre os mistérios não resolvidos do passado e suas arrepios implicações para o presente. Isso cria uma atmosfera de crescente temor e expectativa, à medida que a história do General aprofunda o mistério em torno dos Karnstein e a presença enigmática de Millarca.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Coragem ao enfrentar traumas passados Interpretação Crítica: No Capítulo 14 de 'Carmilla', a determinação inabalável e a coragem do General em confrontar a presença fantasmal de uma ameaça histórica, a Condessa de Karnstein, servem como uma alegoria poderosa. Assim como o General busca enfrentar e neutralizar a ameaça vampírica que assombra a aldeia, você também pode canalizar essa determinação para lidar com seus próprios medos persistentes e questões não resolvidas que podem lançar uma sombra sobre sua vida atual. Este capítulo sublinha a importância de dar passos corajosos para enfrentar os espectros do seu passado, não importa quão assustador seja. Essa valentia em enfrentar e reconciliar-se com os 'Karnsteins' da sua vida não só o liberta das amarras do medo, mas também o capacita, assim como os aldeões libertados de seu tormento. Abrace a coragem de enfrentar seus próprios desafios de frente, permitindo-se transformar de um estado de ansiedade para um de empoderamento e paz.



Capítulo 15 Resumo: XIV: O ENCONTRO

Neste capítulo, intitulado "O Encontro", a história se desdobra com o narrador relembrando a condição que piora de uma amada pupila, presumidamente sofrendo de uma doença misteriosa. O médico que a atende sugere uma consulta, e um médico experiente de Gratz é chamado para uma segunda opinião. A situação se torna tensa quando os dois médicos discutem o caso, com o médico de Gratz insinuando algo além de uma doença natural. Após a consulta, que termina sem um plano concreto, o médico de Gratz confia ao narrador que a doença não é natural. Ele o aconselha a ler sua carta detalhada na presença de um clérigo, sugerindo a presença de forças sobrenaturais.

Movido pela desespereção, o General acata as instruções, descobrindo a alarmante sugestão de que a pupila é vítima de um vampiro. A teoria parece absurda, mas diante da falência dos métodos tradicionais, ele decide seguir o conselho. Oculto no quarto da paciente, ele testemunha uma forma escura e indistinta envolvendo a garota. Ele tenta enfrentar a criatura com sua espada, mas fica horrorizado quando a figura se dissolve em Millarca, uma mulher envolvida no mistério.

A narrativa muda para o momento presente, onde o General, sobrecarregado pela emoção ao recontar a história, permanece em silêncio e contemplativo. O narrador, em um cemitério sombrio com monumentos decrépitos, se sente



perturbado pela atmosfera estranha e pela gravidade da história do General. Carmilla, a mulher aparentemente ilusória, reaparece, e uma situação tensa se desenrola quando o General tenta atacá-la. Carmilla desvia de seus golpes com uma agilidade sobrenatural, cimentando ainda mais a natureza estranha e temível de seu caráter.

O General revela que Carmilla é de fato Millarca, também conhecida por outro nome, Mircalla, a Condessa Karnstein — uma figura vampírica do passado. Ele exorta o narrador a deixar o local assombrado, advertindo sobre a natureza maligna de Carmilla. A cena conclui com um sentimento de pressentimento, à medida que o espectro do vampirismo paira sobre os personagens, entrelaçando seus destinos com o sobrenatural e o passado.



Sure! Here's the translation of "Chapter 16" into Portuguese:

Capítulo 16

If you have any other text or specific sentences you need help with, feel free to share!: XV: PROVA E EXECUÇÃO

No Capítulo XV, intitulado "Prova e Execução," encontramos uma série de eventos cruciais que giram em torno do misterioso legado de Carmilla, a vampira. A cena se desenrola em uma antiga capela, onde o General Spielsdorf e o pai de Laura encontram um homem peculiar chamado Barão. Este homem é apresentado como uma figura significativa, com uma aparência incomum: alto, curvado, vestido de preto, com óculos de ouro e um andar excêntrico. Ele veio para ajudar a desvendar a verdade por trás das ocorrências sinistras que assolaram a região.

Enquanto discutem um plano da capela e se engajam em esforços investigativos, eles descobrem o monumento perdido de Mircalla, Condessa Karnstein, uma vampira notória. Essa descoberta prepara o terreno para o exorcismo do mal que assombrou a terra por mais de um século. O General está visivelmente aliviado e agradecido ao Barão, reconhecendo a importância de eliminar essa ameaça vampírica.



Apesar da urgência da situação, a verdade não é revelada a Laura, que permanece alheia à verdadeira natureza das descobertas da capela ou à conversa sobre seu caso, mantida em privado por seu pai e o General. Ela está frustrada com o repentino desaparecimento de Carmilla e preocupada com a falta de explicações a respeito dos eventos da noite e das extraordinárias precauções tomadas para sua segurança, incluindo a presença de um padre e assistentes em seu quarto.

Nos dias seguintes, Laura começa a entender a gravidade do que ocorreu. Os desaparecimentos e aflições noturnas que ela sofreu cessam, correlacionando-se com a antiga crença em vampiros, prevalente em regiões como Estíria, Morávia e Sérvia. Historicamente, acreditava-se que essas criaturas drenavam a vida de suas vítimas enquanto mantinham uma aparência perturbadoramente viva.

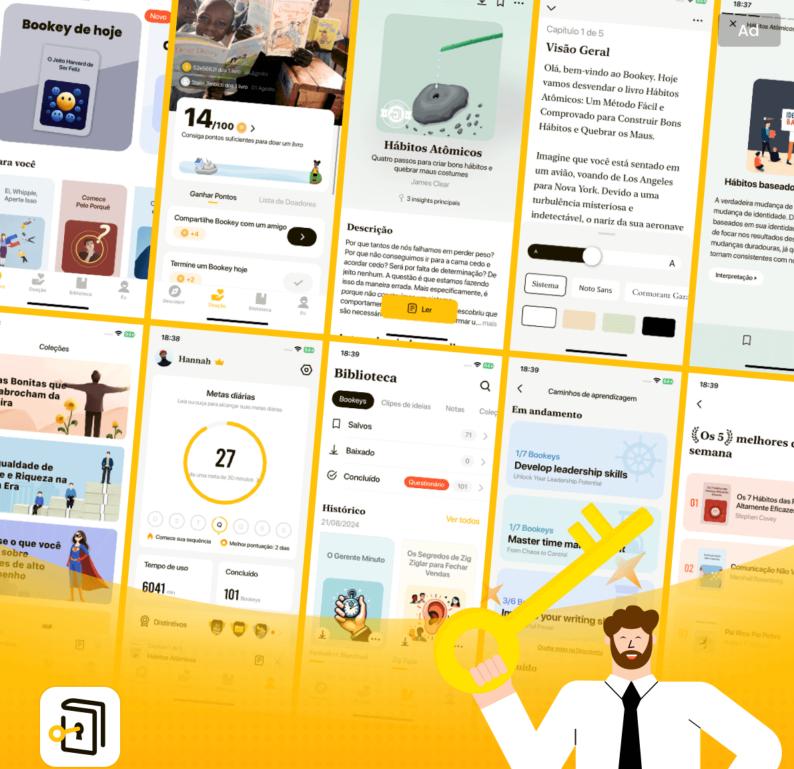
O procedimento formal ocorre na Capela Karnstein, onde o caixão da Condessa Mircalla é desenterrado. Chocantemente, seu corpo é encontrado em um estado que lembra a vida, apesar de estar enterrado há 150 anos, apresentando sinais como calor, olhos abertos e até respiração fraca, características do vampirismo. Com a presença de dois profissionais de saúde, o horrendo ritual vampírico é realizado: uma estaca é cravada em seu coração e sua cabeça é severada, acompanhada por um grito. Seu corpo é então queimado, eliminando a vampira e libertando o território de futuras visitas malignas.



Os eventos são meticulosamente documentados em um relatório da Comissão Imperial, que o pai de Laura preserva. Este relato enfatiza a base factual do folclore vampírico na sociedade da época, validando os eventos arrepandantes que cada um deles vivenciou em primeira mão. Assim, o capítulo conclui com uma representação contundente do triunfo sobre uma maldição sobrenatural obscura que uma vez lançou sua sombra sobre suas vidas.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Essai gratuit avec Bookey







Capítulo 17 Resumo: XVI: CONCLUSÃO

No último capítulo da narrativa, o protagonista reflete sobre as experiências aterrorizantes que continuam a assombrá-lo. Apesar da passagem do tempo, a mera recordação desses eventos provoca um profundo desconforto, e só sob a insistência de um amigo persistente o protagonista concorda em documentar sua provação.

Central à resolução está o Barão Vordenburg, um erudito enigmático que vive modestamente em Graz. Descendente da nobreza, dedicou sua vida ao estudo do vampirismo. O Barão possuía uma vasta coleção de obras sobre o tema, que informavam sua compreensão sistemática do folclore vampírico. Segundo ele, os vampiros não apresentam a palidez estereotipada da morte, mas sim uma aparência vibrante e cheia de vida. Eles são criaturas ligadas a uma existência dual – despertando à noite para saciar sua sede de sangue e se recolhendo em seus túmulos durante o dia, sem perturbar o solo ou o manto que os cobre. Sua natureza predatória se assemelha a um romance terrível e distorcido, escolhendo às vezes as vítimas com uma afeição obsessiva e saboreando suas vidas em encontros prolongados.

No caso excepcional de Mircalla, também conhecida por anagramas de seu nome, como Carmilla e Millarca, essa fixação compulsiva ditou suas escolhas. A narrativa avança em direção a um clímax com a revelação de seu local de sepultamento, uma descoberta tornada possível pelos misteriosos



papéis da família de Vordenburg. Descobre-se que um nobre da Morávia, de coração partido, que havia sido devoto de Mircalla em vida, teve um papel na ocultação de seu local de descanso. O ancestral de Vordenburg, horrorizado ciente da violência póstuma que provavelmente a aguardava, organizou um estratagema para protegê-la o máximo possível. Essa história de fundo pontua o trágico conto de amor com um toque de ironia sobrenatural.

Em uma conversa entre o pai do protagonista e Vordenburg, é revelado que o ancestral deste último forjou documentos e obscureceu o túmulo de Mircalla para atrasar a retribuição inevitável. Ironia do destino, como a história nos mostra, um descendente distante restaurou o curso ao descobrir essa verdade tarde demais para muitas vítimas.

O capítulo termina enquanto a família busca alívio na Itália, seus corações sobrecarregados pelos horrores persistentes, mas tentando curar-se e seguir em frente. Para o protagonista, a memória de Carmilla oscila entre o encanto de sua fachada outrora gentil e o terror de sua identidade monstruosa revelada. Essas reflexões servem como um lembrete inquietante do perigoso apelo que os vampiros podem possuir, misturando sedução e horror em uma provação inesquecível.

